



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Bem Paraná

Data: 02/05/2012

Link: <http://www.bemparana.com.br/noticia/214749/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Paraná estuda implantar sistema de monitoramento da safra via satélite

Paraná estuda implantar sistema de monitoramento da safra via satélite

A proposta é da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da USP.

A Secretária de Agricultura e do Abastecimento estuda firmar uma parceria com a Universidade de São Paulo (USP) que prevê o monitoramento da safra paranaense via satélite. A proposta é da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da USP, e inclui a implantação do Sistema de Integração de Geoafirmações da Agropecuária (Siga).

Caso seja aplicado no Estado, o sistema vai monitorar a safra desde o início do plantio, prevendo aspectos climáticos e orientando técnicos e agricultores sobre os procedimentos a serem adotados no campo. Inicialmente, seriam acompanhadas as culturas de milho, soja, feijão e trigo.

O projeto prevê ainda o desenvolvimento de um sistema de informações climáticas com sensoriamento integrado, utilizando os bancos de dados da secretaria e IBGE. “Esse monitoramento é feito através do Landsat, um equipamento que transmite informações contínuas duas vezes por dia, além de um estudo detalhado de cada município a cada 16 dias”, explica o professor Vitor Augusto Ozaki, da Esalq, que apresentou o Siga aos técnicos da secretaria.

Segundo Ozaki, o sistema registra informações tanto dos rendimentos de determinadas culturas quanto das possíveis perdas decorrentes de problemas climáticos. “Esses dados estariam à disposição dos agricultores através da internet, para orientá-los sobre o direcionamento das ações no campo”, diz.

“O campo tem utilizado novas tecnologias, e isso se expressa nas constantes obtenções de recordes de safras. Mas também devemos utilizar outras ferramentas, como a boa informação. Isso ajuda o agricultor a manter a produtividade e evitar perdas”, afirma o secretário da Agricultura, Norberto Ortigara.

Segundo o economista Francisco Simioni, chefe do Departamento de Economia Rural (Deral) da secretaria, o Siga também pode fornecer informações ao mercado. “Podemos ampliar o acesso do agricultor ao seguro rural tendo como base orientações cada vez mais detalhadas, precisas e consistentes. A proposta da Esalq complementa o sistema de previsão de safra, executado pelo Deral, com base na pesquisa de campo”.

A apresentação inicial do Siga também foi assistida por representantes do Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Companhia Nacional de Abastecimento, IBGE, Federação da Agricultura do Estado do Paraná, Organização das Cooperativas do Paraná e universidades estaduais.